

PF investiga fraude em licitações no Pará e cumpre mandados em Vitória do Xingu e Altamira, no Pará

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 25 de setembro de 2026



A Polícia Federal (PF) deflagrou, na manhã desta quinta-feira (24), a Operação Simulacro, com o objetivo de desarticular um esquema criminoso suspeito de fraudar licitações públicas no município de Vitória do Xingu, no sudoeste do Pará.

Ao todo, os agentes federais cumpriram 15 mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Federal.

As buscas foram realizadas em endereços residenciais e comerciais localizados nas cidades de Altamira e Vitória do Xingu.

Como funcionava o esquema

De acordo com as investigações da PF, o grupo criminoso, composto por pessoas físicas e jurídicas, atuava de maneira coordenada para burlar os processos licitatórios do município.

Para vencer as concorrências públicas de forma ilícita, os suspeitos utilizavam documentações falsas ou adulteradas. O objetivo era dar uma aparência de legalidade e regularidade às

contratações sob suspeita.

Segundo a PF, o nome da operação, “Simulacro” faz alusão a essa tentativa de criar uma falsa realidade sobre a idoneidade dos contratos.

Apreensões

Durante o cumprimento das ordens judiciais, as equipes da PF apreenderam:

- Aparelhos celulares;
- Computadores e dispositivos eletrônicos;
- Documentos diversos de interesse para a investigação.

Todo o material recolhido foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Federal em Altamira, que é a responsável pela condução do inquérito policial, de acordo com a PF.

Ainda segundo a PF, os equipamentos e documentos passarão por perícia técnica e análise detalhada. O resultado das análises deve ajudar a identificar outros possíveis integrantes do esquema e a mensurar o montante de recursos públicos desviados.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/09/2026/17:25:54

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com